

23 – O QUE É A TAL LIBERDADE CRISTÃ?

Há um vício na maneira pela qual as pessoas costumam enxergar a liberdade conquistada por Cristo em favor dos salvos. Muitos imaginam que foram feitos livres de todas as coisas e que isto representa uma ausência de responsabilidade para com o caminho proposto por Deus desde a antiguidade e conhecido por intermédio das Escrituras. O ser humano, em Cristo Jesus, de fato foi liberto do poder da morte, da ira de Deus que recai sobre os desobedientes, da influência do diabo e maldições da Lei. Porém, o propósito pelo qual tal liberdade foi oferecida é para que possamos viver por uma consciência voluntária e em amor de modo coerente com a vontade do Senhor.

É visível que os crentes do Antigo Testamento também puderam experimentar deste privilégio. Abraão ofereceu o dízimo sem que houvesse mandamento para tal. Davi jamais poderia ser salvo pela simples aplicação dos preceitos da Lei. Estes e tantos outros vivenciaram coisas que um simples observador de regras jamais alcançaria. Hoje, na aliança plenamente revelada em Cristo Jesus, recebemos a confirmação acerca da dimensão de tamanha liberdade conquistada na cruz. Temos a oportunidade de vivenciarmos a ampliação desta liberdade ao extremo, de modo que nos tornamos isentos inclusive das obrigações das leis cerimoniais que pesavam sobre a igreja judaica.

Cristo nos redimiou da maldição da lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro". — Gálatas 3:13

Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. — Romanos 8:1-2

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. — Romanos 5:1-2

Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. — Hebreus 10:19-20

Aos nos libertar de tudo que nos aprisionava, Deus deve ser reconhecido como soberano Senhor de nossa consciência, garantindo que, não apenas estejamos desobrigados de obedecer doutrinas, mandamentos e regras humanas em qualquer nível que venham se opor à fé das Escrituras, mas conscientes de que submeter-se ou obrigar outros a fazê-lo representa uma afronta ao sacrifício de Cristo.

Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão. — Gálatas 5:1

Então, por que agora vocês estão querendo tentar a Deus, impondo sobre os discípulos um jugo que nem nós nem nossos antepassados conseguimos suportar? — Atos 15:10

Então, chamando-os novamente, ordenaram-lhes que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus. Mas Pedro e João responderam: "Julguem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus. Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos". — Atos 4:18-20

Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a circuncidar-se, apesar de ser grego. Essa questão foi levantada porque alguns falsos irmãos infiltraram-se em nosso meio

para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus e nos reduzir à escravidão. Não nos submetemos a eles nem por um instante, para que a verdade do evangelho permanecesse com vocês. — Gálatas 2:3-5

Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; pelo contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor. — Gálatas 5:13

Como a fé em Cristo Jesus nos salvou com o propósito de que o Senhor seja visto por intermédio do Seu povo, de modo algum seria coerente que houvesse tolerância para com o pecado e desejos carnis em tudo aquilo que a própria Palavra condena. O Senhor remidiu um povo para que pudesse viver em santidade e justiça todos os dias de sua vida.

Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras. — Tito 2:14

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. — Romanos 12:1-2

Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste mundo, por que é que vocês, então, como se ainda pertencessem a ele, se submetem a regras: "Não manuseie!" "Não prove!" "Não toque!"? Todas essas coisas estão destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em mandamentos e ensinamentos humanos. Essas regras têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa religiosidade, falsa humildade e severidade com o corpo, mas não têm valor algum para refrear os impulsos da carne. — Colossenses 2:20-23

É melhor não comer carne nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que leve seu irmão a cair. Assim, seja qual for o seu modo de agir a respeito destas coisas, que isso permaneça entre você e Deus. Feliz é o homem que não se condena naquilo que aprova. Mas aquele que tem dúvida é condenado se comer, porque não come com fé; e tudo o que não provém da fé é pecado. — Romanos 14:21-23

Uma vez que as autoridades instituídas por Deus cumprem um propósito específico (de preservar a vida), não é coerente que alguém se afirme isento de responsabilidade para com elas por causa da liberdade que recebeu em Cristo Jesus. Está devidamente sujeito à justiça dos homens aquele que se opõe ao que seja justo. Igualmente se apresenta como digno de censuras eclesiásticas aquele que desvirtua os princípios da fé contrariando as Sagradas Escrituras.

Quem há de maltratá-los, se vocês forem zelosos na prática do bem? Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes. "Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados." Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês. Contudo, façam isso com mansidão e respeito, conservando boa consciência, de forma que os que falam maldosamente contra o bom procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias. É melhor sofrer por fazer o bem, se for da vontade de Deus, do que por fazer o mal. — 1 Pedro 3:13-17

Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês. — Hebreus 13:17

"Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que 'qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas'. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano." — Mateus 18:15-17

Recomendo-lhes, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que vocês têm recebido. Afastem-se deles. Pois essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas a seus próprios apetites. Mediante palavras suaves e bajulação, enganam os corações dos ingênuos. — Romanos 16:17-18